

FRAÇÕES DO EMPRESARIADO EM CAMPANHA PRÓ-BOLSONARO

Elaine de Almeida Bortone¹

Resumo

A vitória de Jair Bolsonaro nas eleições de 2018 é resultado de inúmeros fatores, inclusive da ação de frações do empresariado brasileiro, no sentido de assegurar a presidência da República. A comunicação pretende levantar e analisar todos os empresários/empresas que contribuíram para a eleição do candidato do PSL, bem como suas contribuições a diversos deputados. Estas contribuições, responsáveis pelo crescimento do candidato na campanha, se deram por meio de doações, coações, disparos de *fake news* e apoios indiretos. O levantamento foi feito nos sites do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Ministério Público do Trabalho (MPT) e na imprensa.

Palavras-chaves: Jair Bolsonaro, eleições 2018, empresariado.

Abstract

The victory of Jair Bolsonaro in the 2018 elections is the result of innumerable factors, including the actions of fractions of Brazilian businessmen, in order to secure the presidency of the Republic. The communication aims to raise and analyze all the entrepreneurs / companies that contributed to the election of the PSL candidate, as well as their contributions to various MPs. These contributions were for donations, coercions, fake news shots, responsible for their campaign growth, and indirect support. The survey was made through the websites of the Superior Electoral Court and the Public Prosecutor's Office and the press.

Keywords: Jair Bolsonaro, elections 2018, businessmen.

Introdução

A candidatura de Jair Messias Bolsonaro (PSL) à presidência da República foi apoiada e financiada por frações do empresariado brasileiro, mais precisamente a burguesia comercial, isto é, classe dominante que vive do capital, de empresariado. Conforme Antonio Gramsci, empresário representa uma elaboração social superior que possui capacidade técnica na esfera restrita de sua atividade e em outras esferas exterior à empresa, quando organiza a sociedade em geral e o organismo estatal com a finalidade de criar as condições mais favoráveis à expansão da própria classe.²

¹ Doutora em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: elainebortone@gmail.com

² GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014, v.2, p. 15.

Tal como seu candidato, é uma burguesia extremamente conservadora, preconceituosa, homofóbica, machista, racista (odeia nordestinos e negros) e rancorosa com a classe trabalhadora. Gosta de explorá-la com baixos salários e exibe práticas de repressão das classes trabalhadoras. Emprega um grande contingente de mão de obra e aposta na terceirização e no corte de direitos trabalhistas, como Bolsonaro anunciou que faria.

Esta burguesia pretende subir de escala social, mas é bem provável que jamais alcançará a mesa dos grandes banquetes. Busca acesso aos recursos públicos e a políticas até então destinadas, sobretudo, à megapropriedade brasileira (e também estrangeira).³

Não sei se os empresários são evangélicos, católicos ou ateus. Mas, seguramente têm uma vinculação de ocasião com as expressões neopentecostais, expressamente através da teologia da prosperidade, conforme o Movimento Brasil 200, que enfatiza ‘valores’ e ‘riqueza’ como evidência de ‘sucesso’ para o país.

A campanha de Bolsonaro

Segundo a imprensa, os empresários que apoiaram publicamente Jair Bolsonaro foram: Mário Gazin (Grupo Gazin)⁴, Meyer Joseph Nigri (Tecnisa Engenharia), Braulio Bacchi (Artefacto Móveis e Tecidos), Sebastião Vicente Bomfim Fº (Grupo SBF – Centauro)⁵, Luciano Hang (Lojas Havan)⁶, Alberto Moreira Saraiva (Habib’s)⁷, Flávio Gurgel Rocha (Grupo Guararapes)⁸, José Salim Matar (Localiza)⁹, Afrânio Barreira Filho e Eugênio Veras Vieira (Coco Bambu)¹⁰, Júlio Bozano (Grupo Bozano), Victor Vicenza (Victor Vicenza), Rubens Ometto Silveira Mello (Grupo Cosan)¹¹, Fábio Wajngarten (articulador da burguesia), Takashi Nishimori (Planagri Emp.

³ FONTES, Virginia; HOEVER, Rejane, BORTONE, Elaine de Almeida. *Megapropriedade do capital, tensões e desdém pela vida*. Revista Socialismo e Liberdade, nº 23, 2018, p. 40.

⁴ UniGazin - Universidade Corporativa Gazin, Gazin Colchões (ind), Consórcio nac. Gazin, Gazincred S/A, Gazin Auto Posto, Gazin Viagens, Paranatec, agronegócio

⁵ Centauro / By Tennis / Almax Sports / Nike Store (operador-representante no Brasil)

⁶ Tecelagem Santa Cruz

⁷ Ragazzo / Arabian Bread / Ice Lips / Promilat / Vox Line

⁸ Riachuelo / Midway Financeira / Transportadora Casa Verde / Confecções Guararapes / Shopping Midway Mall

⁹ Omni Táxi Aéreo Ltda e da Pottencial Seguradora SA e é membro-executivo da Locapar Participações e Administração Ltda., Sócio-gerente da Haras Sahara Ltda., Sócio-gerente da SM Participações e Administração Ltda. e Sócio da Mattar Participações Ltda. Responsável pela operação da Hertz no Brasil

¹⁰ yzzer.com agência de viagem / Coco Bambu Lounge & Music / Coco Bambu For One

¹¹ Usina Barra Bonita, Exxon Mobil do Brasil, Rumo Fusão All (logística), Radar (gestão de terras), Nova América (açúcar União), Raízes Combustível (*joint venture* entre a Cosan e a Shell), Raizen Energia (Usina Sta. Candida e Paraíso), Comgás, Logum, Comma Oil, Cosa Logística, Cosan Biomassa, Moove, Cosan Limited.

Agropecuário e Brudden Equipamentos), Gustavo Bebbiano Rocha (sócio da advogada MariannaFux) e Abílio Diniz (Carrefour)¹².

Com exceção de Meyer Joseph Nigri, José Salim Matar, Rubens Ometto Silveira Mello e Abílio Diniz, que possuem empresas de grande porte, os empresários fazem parte de setores da burguesia comercial e possuem empresas de pequeno e médio porte. A maioria do varejo com lojas em cidades do interior, em vários estados do país.

Os empresários não se mostraram preocupados com as acusações de racismo, homofobia, misoginia e apologia ao regime militar associada à Bolsonaro¹³. Conforme Meyer Nigri, “Ele pode falar o que não deve, mas se fizer o que deve, não tem problema”¹⁴. Esta afirmação mostra que o empresariado não tem partido político, não se preocupa com as distinções entre os sistemas políticos e geralmente aceita o *status quo*, quer seja autoritário ou democrático, desde que seus interesses não sejam seriamente ameaçados. Deseja um candidato que lhe propicie a estabilidade em relação aos investimentos, mais do que quaisquer valores democráticos de oposição, contestação pública ou competição política.

Os homens de negócios acima citados o apoiavam por diferentes motivos. Uns afirmavam que o Brasil havia virado um país socialista, o que o tornava impossível para os empresários e o candidato faria as mudanças necessárias¹⁵. Outros acreditavam que o capitão reformado do Exército tinha capacidade e entendia de segurança e de fronteiras e estava comprometido com o Estado de Israel¹⁶. Alguns asseguravam que Bolsonaro iria romper com o “modelo que está aí” e mudaria as leis trabalhistas¹⁷. Diversos se identificavam com a sua ideologia¹⁸. Rubens Ometto Mello apoiou o candidato do PSL

¹² Península, empresa de investimentos de sua família, adquiriu participação acionária no capital do Carrefour Brasil, do qual o empresário agora ocupa uma das cadeiras do Conselho. Já em março de 2015, a Península adquiriu ações do Carrefour S.A., e, um ano depois, tornou-se a terceira maior acionista da companhia. Em maio de 2016, Abílio Diniz foi nomeado membro do Conselho de Administração do Grupo Carrefour.

¹³Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/08/bolsonaro-faz-ofensiva-para-atrair-o-pib-em-sao-paulo.shtml>>. Acessado em 28.03.19.

¹⁴ Disponível em <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/21/politica/1534888407_697144.html>. Acessado em 29.03.19.

¹⁵Disponível em <<https://exame.abril.com.br/negocios/os-empresarios-que-apoiam-bolsonaro/>> Acessado em 28.03.19.

¹⁶Disponível em <<https://piaui.folha.uol.com.br/dois-empresarios-paulistas-contam-por-que-estimulam-bolsonaro>>. Acessado em 29.03.19.

¹⁷Disponível em <<https://exame.abril.com.br/negocios/os-empresarios-que-apoiam-bolsonaro/>>. Acessado em 28.03.19.

¹⁸Disponível em <<https://exame.abril.com.br/negocios/os-empresarios-que-apoiam-bolsonaro/>>. Acessado em 29.03.19.

esperando a aprovação da Reforma da Previdência, sem a qual, segundo o empresário, o “país vai ficar insolvente no médio prazo”¹⁹.

Os empresários queriam um candidato honesto e afiançam que o militar o era, o que o tornava “raro para um político”²⁰, embora alguns estivessem envolvidos com corrupção e outros crimes, tais como: a Rede Coco Bambu foi condenada por plagiar o cardápio de concorrente²¹; Luciano Hang foi condenado por sonegação fiscal, evasão de divisa e sonegação de INSS²²; uma das subsidiárias do Grupo Cosan possuía pelo menos R\$ 6,3 milhões de dívidas tributárias com a União; a Agropecuária Itapiru, empresa registrada no nome de Rubens Ometto Silveira Mello, também devia R\$ 1,5 milhão, de acordo com o cadastro da dívida ativa da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN)²³.

Além do apoio dos empresários, Bolsonaro teve algumas reuniões com outros empresários para se apresentar como nome comprometido com o ideário liberal na economia e conquistar, assim, a classe empresarial na sua empreitada eleitoral.

Assumidamente, Bolsonaro não entende de economia²⁴. Para se preparar para as reuniões com o empresariado recebeu instruções de Paulo Guedes e dos economistas Abraham Weintraub (FGV) e Arthur Weintraub (UNIFesp), que faziam parte do grupo montado por Guedes para apoiar o presidenciável. Na ocasião, o candidato justificou: “Não vou aprender em um curso intensivo de economia, mas sei falar em um nível macro com o Paulo Guedes, assim como converso de Forças Armadas com o general Augusto Heleno”²⁵.

Acompanhado do filho Eduardo e de Frederico d’Ávila, diretor da Sociedade Rural Brasileira (SRB) e um de seus colaboradores no programa de governo, Bolsonaro se reuniu, a portas fechadas, com empresários, em 3 de julho de 2018, na Península, empresa de investimentos da família de Abílio Diniz, quando defendeu cortes de gastos

¹⁹Disponível em <<http://www.esquerdadiario.com.br/Bolsonaro-monta-time-de-empresarios-milionarios-para-atacar-os-trabalhadores>>. Acessado em 29.03.19.

²⁰Disponível em <<https://piaui.folha.uol.com.br/doi-empresarios-paulistas-contam-por-que-estimulam-bolsonaro/>>. Acessado em 29.03.19.

²¹Disponível em <<https://www.revistaforum.com.br/rede-coco-bambu-que-doou-para-a-campanha-de-bolsonaro-foi-condenada-por-copiar-cardapio-de-concorrente/>>. Acessado em 28.03.19.

²²Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/dono-da-havan-cresceu-sob-governos-petistas-e-acumula-processos.shtml>>. Acessado em 28.03.19.

²³Disponível em <<https://noticias.uol.com.br/politica/eleicoes/2018/noticias/2018/09/21/empresarios-doacao-campanha-eleicoes-2018-divida-uniao.htm?cmpid=copiaecola>>. Acessado em 29.03.19.

²⁴Disponível em <<https://oglobo.globo.com/brasil/exclusivo-nao-entendo-mesmo-de-economia-afirma-jair-bolsonaro-22908268>>. Acessado em 28.03.19.

²⁵Disponível em <<https://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes,bolsonaro-pede-apoio-a-nomes-de-peso-do-pib-nas-eleicoes-2018,70002385201>>. Acessado em 29.03.19.

públicos para atrair investidores. Estavam presentes Candido Bracher, presidente do Itaú Unibanco; David Feffer²⁶, presidente do conselho de administração da Suzano; José Roberto Ermírio de Moraes, membro do conselho do grupo Votorantim; Pedro Wongtschowski, presidente do conselho do Grupo Ultra e Marcelo Martins, vice-presidente da Cosan. Após a reunião, os empresários avaliaram que o militar falou com fluidez sobre segurança pública, sua principal bandeira, mas de maneira “simplista” sobre outros temas. Não deixou boa impressão, conforme os presentes, ao dizer que não precisava entender de economia para ser presidente. Ficaram preocupados com a falta de uma agenda econômica consistente do, então, pré-candidato.²⁷

Em 10 de agosto de 2018, Luciano Hang (Havan) reuniu em um café da manhã 62 empresários, entre eles Candido Bracher (presidente Itaú Unibanco), David Feffer (presidente Conselho Suzano), José Roberto Ermírio de Moraes (Votarantim), Flávio Gurgel Rocha (Grupo Guararapes), José Salim Mattar (Localiza), Meyer Joseph Nigri (Tecnisa Engenharia), Sebastião Vicente Bomfim Fº (Grupo SBF), Dráulio Bacchi (diretor financeiro Artefacto) e Fábio Wajngarten.²⁸ Ainda estavam presentes Eduardo Bolsonaro, Major Olímpio e o general Augusto Heleno,

Na ocasião, os empresários mostraram que as suas preocupações eram os partidos de esquerda, aos quais creditavam uma vocação "comunista". Meyer Joseph Nigri (Tecnisa) afirmou, “apoio quem seja contra a esquerda, Bolsonaro, Alckmin ou qualquer outro”²⁹.

Luiz Antônio Nabhan Garcia, presidente da União Democrática Ruralista (UDR), relatou na reunião que realizou uma caravana no interior de São Paulo, reduto de Geraldo Alckmin, em prol do candidato. Mas em um evento, em julho, no Pará, o pecuarista aproveitou para pedir a Bolsonaro: "Quando o senhor se tornar presidente, vê o que fará com essa gente da Funai, do Ibama, do Ministério Público, que não respeita a propriedade privada".³⁰

Luciano Hang, com objetivo de instigar o empresariado para participar da campanha, assegurou que a falta de presença do empresariado na vida política do país no passado foi responsável pela situação atual do país, “a falta de entrosamento político

²⁶ Cia Suzano de Papel e Celulose, sob o comando de Leon Feffer financiou o Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES) no início dos anos 1960, que participou ativamente no golpe de Estado de 1964.

²⁷ Disponível em <<https://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes/bolsonaro-pede-apoio-a-nomes-de-peso-do-pib-nas-eleicoes-2018,70002385201>>. Acessado em 27.03.19

²⁸ Disponível em <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/21/politica/1534888407_697144.html>. Acessado em 29.03.19

²⁹ Idem

³⁰ Idem

da classe empresarial levou o país à situação em que nos encontramos hoje. Houve uma terceirização da política a pessoas de mau caráter, corruptas, comunistas, socialistas e vigaristas".³¹

No dia 29 de agosto de 2018, foi realizado outro encontro de Bolsonaro com o empresariado, em Porto Alegre (RS), no Hotel Sheraton, promovido pela Revista VOTO, que o apresentou como “alternativa ética da eleição presidencial”³². O encontro foi organizado pelo Brasil de Ideias, que promoveu uma série de encontros visando estreitar o relacionamento entre lideranças políticas e empresariais, como patrocínio do Carrefour, da FM Logistec e da Souza Cruz.³³ Estavam presentes: Jorge Gerdau (Grupo Gerdau), Otelmo Drebes (Lojas Lebes), Cleber Benvegnù (Casa Civil do governo), Paulo Argolo, Luis Pedro Cauduro Ferreira (Dana), André Rocatto (FEDERASUL Federação de Entidades Empresariais do RS, FECOMÉRCIO Federação do Comércio, AGAS Associação Gaúcha de Supermercados, SINDIFUMO Sindicato das Indústrias do Fumo), Karim Miskulin (Revista VOTO), Fernando Bomfiglio (Souza Cruz), Carmen Flores (Presidente do PSL-RS e Carmen Flores Imóveis) e Clenir Wengenowicz (TOK).

No evento, Bolsonaro, em defesa da propriedade privada, criticou os movimentos sociais: “Temos de identificar as ações do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) e do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem Teto) como terrorismo, buscando inibi-las na lei”. Como medida para a redução do Estado brasileiro, o candidato afirmou, “Vamos extinguir de imediato as 50 estatais que o PT (Partido dos Trabalhadores) criou ao longo de 13 anos. A mais importante, que vem até de antes desse período, é a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), que gasta R\$ 1 bilhão por ano para acomodar jornalistas de esquerda aposentados”.³⁴

O deputado federal Onyx Lorenzoni (DEM), proprietário da Agropet Menino Deus³⁵, que introduziu o candidato na reunião, destacou que “ele está conectado com uma demanda histórica da população brasileira”. E afiançou que “há mais de 40 anos, este país espera a chance de poder ver as ideias liberais e conservadoras fazerem uma

³¹ Idem

³² Disponível em <<http://www.revistavoto.com.br/bolsonaro-se-apresenta-como-alternativa-etica-da-eleicao-presidencial/>>. Acessado em 29.03.19.

³³ Idem.

³⁴ Disponível em <<https://www.sul21.com.br/zona-eleitoral/2018/08/zona-eleitoral-tse-recebe-20-pedidos-de-candidaturas-avulsas-a-presidencia/>>. Acessado em 29.03.19.

³⁵ Empresa de serviços veterinários, em Porto Alegre, deve quase 1 milhão à União. Disponível em <<https://blogs.oglobo.globo.com/lauro-jardim/post/empresa-de-onyx-lorenzoni-deve-quase-r-1-milhao-uniao.html>>. Acessado em 30.03.19.

aliança e ter alguém que as simbolize. Nós, brasileiros, descobrimos que essas ideias têm um líder”³⁶.

O candidato à presidência recebeu outros apoios. Em agosto de 2018, as Lojas Americanas, gigante do varejo no Brasil, controlada por Jorge Paulo Lemann, venderam camisetas pró-Bolsonaro e anti-Lula na sua página virtual. Estampas com imagem de Bolsonaro armado em posição de herói e de mito. Já as estampas contra o candidato petista Luiz Inácio Lula da Silva diziam “Xô, Lula” e “Fora, ladrão”, debochadamente com o desenho da mão sem o dedo mínimo. As camisetas, que estimulavam o preconceito, também foram colocadas à venda em outras lojas virtuais como Submarino e Shoptime. As duas pertencem à B2W (Marcio Cruz Meirelles), empresa de comércio eletrônico, que também é dona da Americanas.com. Posteriormente, após reação negativa, as vendas foram suspensas.³⁷

Em setembro de 2018, foi lançada a propaganda da *fast food* norte-americana Burger King, também de Jorge Paulo Lemann, contra o voto em branco, exibida nacionalmente no dia 30, no intervalo do debate presidencial da Rede Record.³⁸ A propaganda chamava atenção por seu cunho político, posicionamento incomum para marcas estrangeiras no Brasil, que costumam articular anonimamente e sorrateiramente, diferentemente dos empresários que se colocam publicamente.

A Rede Record, de propriedade do bispo Edir Macedo, foi uma máquina de campanha para defender e promover o candidato do PSL. Ampliou a visibilidade de Bolsonaro com a disseminação de falas favoráveis de outros políticos e evitou críticas ao presidenciável. Vetou, por exemplo, a produção de reportagem sobre o capoeirista, Romualdo Rosário da Costa, morto a facadas em Salvador (BA) por eleitor que defendia o candidato. Após apoio público do bispo nas redes sociais, Bolsonaro concedeu uma entrevista exclusiva à TV no mesmo dia e hora que acontecia o debate com presidenciáveis na Rede Globo.³⁹ Ironicamente, o candidato se ausentou do debate porque se recuperava de cirurgia, após ter sido esfaqueado em Juiz de Fora (MG), mas compareceu a outro compromisso.

³⁶Disponível em <<http://www.revistavoto.com.br/bolsonaro-se-apresenta-como-alternativa-etica-da-eleicao-presidencial/>>. Acessado em 29.03.19.

³⁷Disponível em <<https://exame.abril.com.br/negocios/lojas-americanas-vendem-camisetas-pro-bolsonaro-e-anti-lula/>>. Disponível em 30.03.19.

³⁸ Disponível em <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2018/10/01/burger-king-faz-comercial-contra-voto-em-branco-queremos-causar-reflexao.amp.htm>>. Acessado em 30.03.19.

³⁹Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/record-amplia-visibilidade-de-bolsonaro-e-evita-criticas-ao-presidenciavel.shtml>>. Acessado em 29.03.19.

Em abril de 2018, o Estratégia Concursos, de Brasília, lançou uma promoção de 12% de desconto, em referência à sentença de 12 anos de prisão decretada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região ao ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, “A mortadela acabou, mas o desconto você ganhou”. No mesmo anúncio, há ainda uma menção subliminar a Bolsonaro: “é melhor jair (sic) aproveitando”.⁴⁰ O curso é de propriedade de Heber Carvalho, Mário Pinheiro e Ricardo Vale.

Após a definição da eleição presidencial, o Itaú Unibanco enviou uma carta aos investidores das segmentações de varejo e alta renda (Personnalité e Uniclass) como uma comunicação pró-Jair Bolsonaro⁴¹.

Além dos empresários, entidades de classes de representação empresarial de diferentes setores apoiaram Bolsonaro, mostrando sua capacidade de mobilização, articulação e de participação política na defesa das ideias liberais, dos lucros crescentes, da propriedade privada e do êxito capitalista.

George Teixeira Pinheiro, da Confederação das Associações Comerciais e Empresarias do Brasil (CACB), lançou, em 2 de outubro de 2018, manifesto de apoio ao candidato à Presidência. No campo religioso, a Confederação dos Conselhos de Pastores do Brasil e nomes como o líder da Igreja Universal Edir Macedo estavam com o militar. Produtores ligados à Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja) incluindo o presidente, Bartolomeu Braz Pereira, declararam a favor do candidato. No Congresso, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) declarou, em 2 de outubro de 2018, apoio oficial a Bolsonaro.⁴² Conhecida como “bancada ruralista”, a FPA reuniu 227 deputados federais e 27 senadores e tinha forte influência no Congresso Nacional. A deputada Tereza Cristina (DEM-MS), presidente da FPA, foi visitar Bolsonaro, em sua casa, para formalizar o seu apoio⁴³. Na FPA se encontra o deputado Luiz Nishimori (PR-PR), relator do “PL do veneno” nº 6.299 de 2002, que flexibiliza o uso de agrotóxicos no

⁴⁰ Disponível em <<https://oglobo.globo.com/brasil/em-comemoracao-prisao-de-lula-curso-para-advogados-da-desconto-de-12-2-22565254>>. Acessado em: 28.03.19.

⁴¹ Disponível em <<https://seucreditodigital.com.br/itau-e-criticado-apoio-a-bolsonaro/>> e <<https://www.valor.com.br/financas/5960027/carta-do-itau-investidores-provoca-reacao-na-web-e-banco-se-explica>>. Acessado em 29.03.19.

⁴² Disponível em <<https://www.poder360.com.br/eleicoes/confederacao-de-assocacoes-comerciais-declara-apoio-a-bolsonaro/>>. Acessado em 30.03.19.

⁴³ Disponível em <<https://www.poder360.com.br/eleicoes/bolsonaro-recebe-apoio-do-setor-agropecuario-e-fala-em-fundir-ministerios/>>. Acessado em 30.03.19.

Brasil, e proprietário de empresas que vendem venenos agrícolas no Paraná: Mariagro Agricultura e a Nishimori Agricultura.⁴⁴

No dia 22 de outubro de 2018, Bolsonaro recebeu em sua casa, no Rio de Janeiro, as seguintes entidades de classe, que foram declarar seus apoios: Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química) - Fernando Figueiredo, Abimaq (Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos), AEB (Associação de Comércio Exterior do Brasil) - José Augusto de Castro, Anfavea (Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Aut.), ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção) - Fernando Pimentel, CBIC (Câmara Bras. da Ind. de Construção), Instituto Aço Brasil - Marco Polo de Mello Lopes e Sergio Leite de Andrade⁴⁵ e FIRJAN (Federação das Indústria do RJ) - Cristiano Buarque Franco Neto⁴⁶.

Com relação à coação, prática que ocorre quando donos de empresas ou superiores tentam influenciar os votos ou direcionar nas escolhas de seus subordinados valendo-se da posição hierárquica de poder, a revista *online Publica* apontou que a Procuradoria-Geral do Trabalho (PGT) havia registrado, até o dia 19 de outubro de 2018, 199 denúncias, contra mais de 60 empresas pelo país, em 14 estados, relacionadas à coação eleitoral. A revista apontou as seguintes empresas: Komeco, Havan, Grupo K1, Tabacos D'Itália, Rede Condor, Sierra Móveis, SESC, SENAC, Construtora Mânica.⁴⁷ O jornal *O Globo* ainda assinalou a empresa Sofá e Complementos⁴⁸.

Estas coações se davam em conversas reservadas ou em reuniões com trabalhadores, quando os empresários faziam campanhas afirmando que o candidato Bolsonaro iria melhorar a economia do país e, conseqüentemente, a situação para os empresários. Caso o político não ganhasse, os empresários ameaçavam explicitamente em dispensar funcionários. Luciano Hang (Havan) declarou na sua página do Facebook: “Pessoal, nós vamos sofrer muito porque nos dói no coração ter que fechar empresas, ter

⁴⁴ Disponível em <<https://congressoemfoco.uol.com.br/legislativo/relator-do-projeto-dos-agrotoxicos-e-dono-de-empresas-do-setor/>>. Acessado em 29.03.19.

⁴⁵ Disponível em <<https://noticias.uol.com.br/politica/eleicoes/2018/noticias/2018/10/22/bolsonaro-recebe-apoio-de-industriais-e-diz-que-nao-querer-atrapalha-los.htm>>. Acessado em 29.03.19.

⁴⁶ Disponível em <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/eleicoes/noticia/2018/10/em-reuniao-com-representantes-de-entidades-empresariais-bolsonaro-cita-medidas-de-trump-como-exemplo-cjnkyfvpv507ax01piq2xmdbl9.html>>. Acessado em 30.03.19.

⁴⁷ Disponível em <<https://apublica.org/2018/10/maioria-das-denuncias-de-coacao-eleitoral-e-probolsonaro/?fbclid=IwAR1gg62QaQrhi1JpsQQ1ASCcGsbsPjItH6Yo5m-8GopzKwFU6oZuSjJG5eA>>. Acessado em 29.03.19.

⁴⁸ Disponível em <<https://oglobo.globo.com/economia/denuncias-de-coacao-eleitoral-em-empresas-ja-passam-de-120-em-todo-pais-23127729>>. Acessado em 28.03.19.

que demitir pessoas. [...] Não se esqueça: quando um país fica pobre, tudo desvaloriza”⁴⁹.

Na Komeco, aponta a *Publica*, Denisson Moura de Freitas, proprietário da empresa, gravou um áudio em que dizia:

Semana que vem, pessoal, é uma semana que aqui na empresa nós estamos chamando de semana do Bolsonaro. Todo funcionário que quiser colocar um adesivo [do candidato] a empresa vai pagar metade do adesivo. A camiseta [do candidato] custa 30 pila, nós vamos estar comprando por 30 e vendendo pro funcionário pra ele poder pagar R\$ 10. Vai ser a semana que a gente vai trabalhar a semana inteira uniformizado de Bolsonaro: carro adesivado e camiseta vestida.⁵⁰

Conforme o site do Ministério Público do Trabalho (MPT), as seguintes empresas foram intimadas e punidas: Flapa Minerações e Incorporações⁵¹, Rede Condor⁵², CNC, Grupo AB Abolição, Grupo Havan⁵³, MS Caran Gomes Serviços de Estética Eireli⁵⁴, LF Com. de Alimentos Ltda, Transterra Terraplanagem⁵⁵, Supermassa e Artefatos de Cimento, Fibroplast⁵⁶, Frigorífico Naturafri⁵⁷, Castagna Krum Iluminação Ltda⁵⁸, Construtora Mânica JJR Ltda⁵⁹ e Tabacos D'Itália⁶⁰.

⁴⁹ Disponível em <<https://apublica.org/2018/10/maioria-das-denuncias-de-coacao-eleitoral-e-probolsonaro/?fbclid=IwAR1gg62QaQrhi1JpsQQ1ASCcGsbsPjItH6Yo5m-8GopzKwFU6oZuSjJG5eA>>. Acessado em 28.03.19.

⁵⁰ Disponível em <<https://apublica.org/2018/10/maioria-das-denuncias-de-coacao-eleitoral-e-probolsonaro/?fbclid=IwAR1gg62QaQrhi1JpsQQ1ASCcGsbsPjItH6Yo5m-8GopzKwFU6oZuSjJG5eA>>. Acessado em 30.03.19.

⁵¹ Disponível em <http://portal.mpt.mp.br/wps/portal/portal_mpt/mpt/sala-imprensa/mpt+noticias/48243a57-1e22-45b8-89e2-369781bcd7b6>. Acessado em 30.03.19.

⁵² Disponível em <<http://www.prt9.mpt.mp.br/informe-se/noticias-do-mpt-pr/45-noticias-prt-curitiba/1125-presidente-do-grupo-condor-firma-acordo-com-mpt-pr-e-se-compromete-a-divulgar-nota-de-esclarecimento-sobre-carta-encaminhada-a-trabalhadores>>. Acessado em 29.03.19.

⁵³ Disponível em <http://portal.mpt.mp.br/wps/portal/portal_mpt/mpt/sala-imprensa/mpt+noticias/32c7a2e1-2a6a-4037-93de-7e5fe9b9e421>.e<http://portal.mpt.mp.br/wps/portal/portal_mpt/mpt/sala-imprensa/mpt+noticias/39cd5035-6f50-4ea3-81b6-9c539568bc7d>. Acessado em 30.03.19.

⁵⁴ Disponível em <http://portal.mpt.mp.br/wps/portal/portal_mpt/mpt/sala-imprensa/mpt+noticias/24586964-cb34-4773-b00f-bdb2b43a1578>. Acessado em 30.03.19.

⁵⁵ Disponível em <http://portal.mpt.mp.br/wps/portal/portal_mpt/mpt/sala-imprensa/mpt+noticias/eeebeaab-6c16-4925-8935-6ed23b23feba>. Acessado em 29.03.19.

⁵⁶ Disponível em <http://portal.mpt.mp.br/wps/portal/portal_mpt/mpt/sala-imprensa/mpt+noticias/66b581cc-e854-431e-90ca-cf33d226a074>. Acessado em 30.03.19. Proprietário Luiz Henrique Crestani. Empresas do grupo: Grupo Crestani: Show Agrícola, Erva Mate Crestani, Loteamento Azalea, Hospital Palma Sola, Sementes Crestane, Fibroplast.

⁵⁷ Disponível em <http://portal.mpt.mp.br/wps/portal/portal_mpt/mpt/sala-imprensa/mpt+noticias/5be2f345-cc48-463a-8e99-9761790cfab1>. Acessado em 29.03.19.

⁵⁸ Disponível em <http://portal.mpt.mp.br/wps/portal/portal_mpt/mpt/sala-imprensa/mpt+noticias/e40baafc-1fa0-4f83-bde7-58b9a6129bab>. Acessado em 30.03.19.

⁵⁹ Disponível em <http://portal.mpt.mp.br/wps/portal/portal_mpt/mpt/sala-imprensa/mpt+noticias/3bba72f2-fc09-4c34-86d5-08ab08196539>. Acessado em 28.03.19.

Conforme se observa, as articulações empresariais em torno de Bolsonaro começaram pelo varejo (setor terciário), mas na reta final das eleições setores de capital da indústria se aproximaram do candidato da extrema-direita após ficar visível a inviabilidade política e eleitoral de Henrique Meirelles (MSB) e Geraldo Alckmin (PSDB), os dois, inicialmente, preferidos da alta burguesia brasileira.

A seis dias do segundo turno das eleições, Bolsonaro recebeu representantes de setor da indústria: máquinas e equipamentos, produtos químicos, setor têxtil, construção, aço e comércio exterior. Na ocasião, entregaram documento para o capitão onde afirmaram que a violência e o desemprego não podiam ser enfrentados sem o crescimento sustentável da economia e equilíbrio das contas públicas. Fizeram também uma série de pedidos para o setor produtivo, tais como redução dos impostos e dos juros.⁶¹

Movimento Brasil 200

Em 2018, foi criado o Movimento Brasil 200⁶², uma organização que aglomera empresários de vários segmentos e apoiou a campanha de Jair Bolsonaro rumo a presidência. Conforme Fontes, o Estado é uma área privilegiada de atuação e mediação dos múltiplos interesses das frações de classes burguesas por meio de associações e entidades que penetrando aparelho de Estado, consolidado-se e ampliando para fora dos seus limites estreitos de classe sua capacidade de intervenção na política nacional.⁶³

Segundo o seu site oficial, “o Brasil 200 é composto de gente que resolveu tomar o lado do Brasil e não se omitir da construção de uma agenda política que ponha a nação em primeiro lugar”. Criado em janeiro de 2018, é encabeçado pelo dono da Riachuelo, Flávio Rocha⁶⁴. Tem como meta a defesa de agenda liberal para a economia,

⁶⁰ Disponível em <http://portal.mpt.mp.br/wps/portal/portal_mpt/mpt/sala-imprensa/mpt+noticias/9d09cc00-b3ef-4d68-82c0-5bf3303d8198>. Acessado em 30.03.19.

⁶¹ Disponível em <<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/10/22/bolsonaro-recebe-representantes-de-setores-da-industria-e-diz-que-investira-em-saneamento-se-eleito.ghtml>>. Acessado em 27.03.19.

⁶² Movimento Brasil 200 é uma referência ao bicentenário da Independência brasileira em 2022 (Disponível em <<https://www.boletimdaliberdade.com.br/2019/03/27/movimento-brasil-200-cria-frente-parlamentar-e-apoia-a-reforma-da-previdencia/>>. Acessado em 30.03.19.).

⁶³ FONTES, Virgínia. *Reflexões im-pertinentes*. História e capitalismo contemporâneo. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2005, pp. 223-224.

⁶⁴ Seus membros são: Antonio Alberto Saraiva - Habib's – presidente rede Ragazzo, da Arabian Bread, da Ice Lips, da Promilat, e da Vox Line
Geraldo Rufino – JR Diesel
Sonia Hess de Souza - Dudalina
Luciano Hang - Havan
Flávio Rocha - Riachuelo

com agenda conservadora no campo social.⁶⁵ Seus princípios são: menos Estado, empreendedores e colaboradores não são inimigos e Escola sem partido e sem erotização precoce, respeitando o senso comum e as famílias.⁶⁶

Na época de sua fundação, o Movimento assinou uma carta-manifesto convocando os empresários brasileiros a assumirem o protagonismo político e econômico do Brasil. Assinaram: Luiza Helena Trajano (Magazine Luiza), Walter Torre (construtora WTorre)⁶⁷, Roberto Justus, João Apolinário (Polishop), Luciano Hang (Havan), Antônio Carlos Pipponzi (Raia Drogasil), Carlos Tilkian (Estrela), Nadir Moreno (UPS), Sônia Hess, Sebastião Bomfim (Centauro), Alberto Saraiva (Habib's), Edgard Corona (Bio Ritmo/Smart Fit) e Marcos Gouvêa de Souza (Grupo GS& Gouvêa de Souza).⁶⁸

Em 6 de junho de 2018, o Brasil 200 criou a Frente Parlamentar Mista Brasil 200, no salão nobre da Câmara dos Deputados. O grupo contava, em novembro do mesmo ano, com 249 deputados e 20 senadores, além de empresários, acadêmicos e

Edgard Corona - Grupo Bio Ritmo/Smart Fit

Sebastião Bomfim - Fundador do Grupo SBF, detentor das marcas Centauro, ByTennis e Almax Sports e operador das lojas Nike Store no Brasil.

Roberto Justus - Grupo Newcomm, que é uma *holding* das agências Y&R, Grey Brasil, Wunderman, VML e RedFuse e a empresa Ação Premedia e Tecnologia

João Apolinário - Polishop

Marcelo Monteiro - Procurador de Justiça (do MPRJ – no qual ingressou em 1988). Professor concursado da UERJ desde 1987 (leciona Direito Processual Penal).

José Victor Oliva - Holding Clube, grupo que reúne seis empresas de comunicação e marketing promocional: Banco de Eventos, Rio360, Samba.pro, Lynx, Cross Networking e The Aubergine

Giuliano Donini - Marisol

Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim – Ale Combustível

Roberto Motta - atua na área de segurança pública como consultor e ativista

Ericsson Henrique Luef – Companhia Hemmer Indústria e Comércio

Pedro Thompson - Estácio

Ronaldo Pereira Jr. – Óticas Carol

Renato Feder - Multilaser

Alexis Fontayne - SOLEPOXY Ind. e Com. de Resinas (Disponível em <<https://www.brasil200.com.br/quem-somos> 21.10.18>. Acessado em 30.03.19)

Cleber Moraes - Ex-presidente da Bematech e atual presidente da Schneider Electric

Fábio Colletti Barbosa - Grupo Santander Brasil, a Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) e o Grupo Abril S/Na (Disponível em <<http://portalnoar.com.br/conheca-os-primeiros-apoiadores-do-manifesto-brasil-200/>>. Acessado em 30.03.19.)

⁶⁵ Disponível em <<https://www.brasil200.com.br/quem-somos> 21.10.18>. Acessado em 28.03.19.

⁶⁶ Disponível em <<https://www.brasil200.com.br/propostas>>. Acessado em 30.03.19.

⁶⁷ Em 2016 foi alvo da Lava Jato suspeito de ter recebido R\$ 18 milhões de um consórcio concorrente para desistir da licitação da obra da Cenpes (Centro de Pesquisas da Petrobrás) (Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/07/1788468-dono-da-wtorre-e-alvo-da-lava-jato-mas-nao-e-encontrado.shtml>>. Acessado em 27.03.19).

⁶⁸ Disponível em <<https://epocanegocios.globo.com/Brasil/noticia/2018/01/grupo-de-empresarios-convoca-elite-brasileira-assumir-protagonismo-politico.html>>. Acessado em 30.03.19.

membros da sociedade civil simpáticos ao movimento.⁶⁹ Na Câmara, o colegiado era coordenado pelo deputado Jerônimo Goergen (PP-RS), e no Senador Federal, o grupo ficou sob o comando do senador Eduardo Lopes (PRB-RJ).⁷⁰

A carta de princípios da frente parlamentar previa a redução do custo da máquina pública; o combate à corrupção e ao excesso de regulamentação governamental; o estímulo à competitividade; o fim de privilégios ou proteções; e a diminuição da carga tributária. Associação suprapartidária destinada a aprimorar a legislação referente a um tema específico. As frentes podiam utilizar o espaço físico da Câmara, desde que suas atividades não interferissem no andamento dos outros trabalhos da Casa, não implicassem contratação de pessoal nem fornecimento de passagens aéreas. Para fins de registro, deveria ser integradas por, no mínimo, um terço de membros do Poder Legislativo Federal.⁷¹

Em julho de 2018, o coordenador da Frente Parlamentar Mista Brasil 200, que tinha como presidente Jerônimo Pizzolotto Goergen (PP-RS), vice-presidente Eduardo Benedito Lopes (PRB-RJ) e 1º secretário Índio da Costa (PSD-RJ),⁷² propôs criara ‘CPI do Facebook’. Consistia em combater a retirada do ar de páginas e contas ligadas aos coordenadores do Movimento Brasil Livre (MBL), como parte da política de combate a notícias falsas. Entendiam como arbitrária a decisão de desativar contas falsas, que emitiam *fake news*.⁷³ Tal posição de combate foi bastante coerente, uma vez que o candidato cresceu nas pesquisas e ganhou com a ajuda de notícias falsas.

Em março de 2019, a Frente Parlamentar Mista Brasil 200, apoiou a aprovação da Reforma da Previdência, projeto de Paulo Guedes. Segundo Flávio Gurgel Rocha (Grupo Guararapes), líder do Brasil 200, “nós estamos às vésperas de um desafio ainda maior do que uma eleição presidencial”. Acrescentou, “precisamos nos unir, todos

⁶⁹ Disponível em <<https://www.brasil200.com.br/single-post/2018/06/05/Frente-Parlamentar-Brasil-200-%C3%A9-lan%C3%A7ada-no-Congresso-Nacional>>. Acessado em 30.03.19.

⁷⁰ Disponível em <<https://www.prb10.org.br/noticias/prb-nacional/frente-parlamentar-brasil-200-e-lancada-no-congresso-nacional/>>. Acessado em 30.03.19.

⁷¹ Disponível em <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/noticias/POLITICA/558494-FRENTE-PARLAMENTAR-VAI-DEBATER-PROPOSTAS-DE-REESTRUTURACAO-DO-ESTADO-BRASILEIRO.html>>. Acessado em 30.03.19.

⁷² Disponível em <<http://legis.senado.leg.br/diarios/BuscaPaginasDiario?tipDiario=1&datDiario=7/6/2018&numPagina=40&from=DiarioLaTeX>> e <<http://legis.senado.leg.br/diarios/BuscaPaginasDiario?tipDiario=1&datDiario=7/6/2018&numPagina=41&from=DiarioLaTeX>>. Acessado em 30.03.19.

⁷³ Disponível em <<https://istoe.com.br/coordenador-da-frente-parlamentar-mista-brasil-200-propoe-criar-cpi-do-facebook/>>. Acessado em 30.03.19.

aqueles que defendem o mesmo propósito, e os propósitos são três: reforma da Previdência, reforma da Previdência e reforma da Previdência”⁷⁴.

Apoio financeiro à candidatos políticos

O envolvimento do empresariado nas eleições de 2018 foi de tamanha grandeza que não se limitou a financiar e apoiar Bolsonaro. Ampliaram as doações para candidatos a deputados, de diferentes partidos políticos, mas conservadores. A seguir apenas os que conseguiram se eleger.

Quadro 1 – Empresários e candidatos financiados e eleitos

EMPRESÁRIOS	CANDIDATOS
Abílio Diniz	Frederico Braun D’Avila (PSL) Daniel J. da Silva Oliveira Vinicius Lazzer Poit (NOVO) Ricardo Luis Mellao (NOVO) Fábio Maia Ostermann (PSL) Marcelo Calero Faria Garcia (PPS) Luiz Eduardo Carneiro da Silva Souza (PSL) João Agripino da Costa Dora Junior (PSDB)
Afrânio Barreira Filho	Beatriz Kicis Torrents de Sordi (PRP) Jair Messias Bolsonaro (PSL)
Flávio Gurgel Rocha	Damaris Dias Moura Kuo (PHS) Carla Zambelli Salgado (PSL)
Luciano Hang	Carlos Roberto Massa Junior (PSD)
Meyer Joseph Nigri	Henri Ozi Cukier (NOVO) Milton Leite da Silva Filho (DEM) João Agripino da Costa Doria Jr. (PSDB)
Rubens Ometto Silveira Mello	Mara Cristina Gabrilli (PSDB) Luiz Carlos Heinze (PP) Carlos Roberto Massa Jr. (PSD) Hugo Leal Melo da Silva (PSB) João Agripino da Costa Doria Jr. (PSDB) Felix de Almeida Mendonça Jr. (PDT) Ricardo José Magalhães Barros (PP) Manuel Barbosa do Nascimento Fernando Monteiro de Albuquerque (PP) Roberto Turchi de Moraes (REDE) João Antônio Heinzen Amin Helou (PP) Carlos Alberto Rolim Zarattini (PT) Tereza Cristina Correa da Costa Dias (DEM) Ronaldo Caiado (DEM)

⁷⁴Disponível em <<https://www.boletimdaliberdade.com.br/2019/03/27/movimento-brasil-200-cria-frente-parlamentar-e-apoia-a-reforma-da-previdencia/>>. Acessado em 30.03.19.

	Jerônimo Pizzolotto Goergen (PP) Efraim de Araujo Moraes Filho (DEM) Edmir José Abri Chedid (DEM) Fernando Bezerra de Souza Coelho Fº (PSB) Arlindo Chignalia Jr. (PT) Sergio de Souza (MDB) Vinicius Almeida Camarinha (PSB) Eugenio José Zuliani (DEM) Pedro Deboni Lupion Mello (DEM) Reinaldo de Souza Alguz (PV) Onyx Dornelles Lorenzoni (DEM) Arnaldo Calil Pereira Jardim (PPS)
José Salim Mattar	Tiago Lima Mitraud de Castro Leite (NOVO) Pedro Oliveira Cunha Lima (PSDB) Marcel Van Hattem (NOVO) Kim Patroca Kataguirí (DEM) Arthur Moledo do Val (DEM) Onyx Dornelles Lorenzoni (DEM) Rodrigo Felinto Ibarra Epitacio Maia (DEM) Bruno André de Souza (PSB) Lucas de Vasconcelos Gonzales (NOVO)
Sebastião Vicente Bomfim Fº	Daniel J. da Silva Oliveira Kim Patroca Kataguirí (DEM) João Agripino da Costa Doria Jr. (PSDB) Carla Zambelli Salgado (PSL) Arthur Moledo do Val (DEM) Joice Cristina Hasselmann (PSL)
Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim	Antônio de Moraes Andrade Neto (PSDB) João da Silva Maia (PR)
Luiza Helena Trajano Rodrigues	Marina Medeiros Helou (REDE)
Edgar Gomes Corona	Carla Zambelli Salgado (PSL)

Fonte: Site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Elaboração própria.

Conforme o quadro, Rubens Ometto Silveira Mello foi o maior doador da eleição, elegeu 26 candidatos. Doou R\$ 7 milhões para 53 candidatos (45% foram eleitos).⁷⁵ Atualmente, o empresário exerce a presidência do Conselho de Administração da Cosan⁷⁶, empresa com negócios nos segmentos de energia, gás e logística. Vale salientar que o empresário, desde 2017, vinha apoiado também o candidato Geraldo Alckmin (PSDB),

⁷⁵ Disponível em <<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/eleicao-em-numeros/noticia/2018/10/12/maior-doador-desta-eleicao-ajuda-a-eleger-24-candidatos-de-10-partidos-diferentes.ghtml>>. Acessado em 29.03.19.

⁷⁶ Empresas do grupo: Usina Barra Bonita, Exxon Mobil do Brasil, Rumo Fusão All (logística), Radar (gestão de terras), Nova América (açúcar União), Raízes Combustível (*joint venture* entre a Cosan e a Shell), Raizen Energia (Usina Sta. Candida e Paraíso), Comgás, Logum, CommaOil, Cosa Logística, Cosan Biomassa, Moove, Cosan Limited.

quando o elogiou e afirmou que tinha qualidades para assumir.⁷⁷ Em 2018, ofereceu um jantar em sua residência para empresários em torno do candidato tucano, quando reafirmaram apoio.⁷⁸

Rubens explicou que escolheu para apoiar os candidatos que se posicionaram a favor da “livre iniciativa”. Um dos seus critérios foi doar para candidatos ligados ao espectro político da direita e que fossem a favor das reformas previdenciária, política e tributária. Um dos premiados com a doação foi o deputado federal Onyx Lorenzoni (DEM-RS), que recebeu R\$ 200 mil. Foi nomeado, no governo Bolsonaro, para ministro-chefe da Casa Civil.⁷⁹

O segundo colocado nas doações foi José Salim Mattar, proprietário da Localiza Rent a Car S/A⁸⁰ e um dos fundadores do Instituto Mellenium e do Instituto de Formação de Líderes, além de ter mantido seu apoio a outras iniciativas com os mesmos ideais. Ele bancou, por exemplo, o projeto “Liberdade na Estrada”, do Instituto Ordem Livre, criado em 2009, que promoveu palestras com intelectuais liberais de direita em universidades espalhadas por todo o país. Em 2016, Mattar foi um dos empresários que encabeçaram o movimento “Você Muda o Brasil”, ao lado de Luiza Helena Trajano (do Magazine Luiza), Jefferson de Paula (ArcelorMittal), Paulo Kakinoff (Gol), Pedro Passos (Natura), Pedro Wongtschowski (Ultra), Rubens Menin (MRV) e Walter Schalka (Suzano). Inicialmente, os encontros do grupo envolviam temas como ética, civismo, educação e desenvolvimento. Em 2018, eles fizeram um encontro para discutir o engajamento da sociedade civil na esfera política. Mattar integra também o Conselho Superior da Associação Comercial do Paraná (ACP), no mandato de 2017 a 2019⁸¹.

Nas eleições de 2018, Mattar fez as seguintes doações para partidos políticos: R\$ 2,9 milhões para 30 candidaturas dos seguintes partidos: Novo (R\$ 1,4 milhão), DEM (R\$ 650

⁷⁷ Disponível em <<https://exame.abril.com.br/brasil/alcmin-tem-qualidades-para-assumir-diz-fundador-do-grupo-cosan/>>. Acessado em 02.05.19.

⁷⁸ Disponível em <<https://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes/empresarios-defendem-apoio-a-alcmin,70002352920>>. Acessado em 02.05.19.

⁷⁹ Disponível em <<https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/eleicao-em-numeros/noticia/2018/10/12/maior-doador-desta-eleicao-ajuda-a-eleger-24-candidatos-de-10-partidos-diferentes.ghtml>>. Acessado em 29.03.19.

⁸⁰ Fazem parte do grupo: Omni Táxi Aéreo Ltda e da Pottencial Seguradora SA e é membro-executivo da Locapar Participações e Administração Ltda., Sócio-gerente da Haras Sahara Ltda., Sócio-gerente da SM Participações e Administração Ltda. e Sócio da Mattar Participações Ltda. Responsável pela operação da Hertz no Brasil

⁸¹ MACIEL, Alice. *O raio privatizador de Bolsonaro*. Revista *on line A Pública*, de 09.05.19. Disponível em <<https://apublica.org/2019/05/o-raio-privatizador-de-bolsonaro/>>. Acessada em 09.05.19.

mil), PSDB (R\$ 500 mil), PSB (R\$ 100 mil), DC (R\$ 50 mil), PTB (R\$ 50 mil), PSC (R\$ 50 mil), PHS (R\$ 25 mil) e PSL (R\$ 20 mil).⁸²

Mattar elegeu nove candidatos e foi o terceiro maior financiador de Lorenzoni, que recebeu um total de R\$ 663 mil de doadores individuais, dos quais R\$ 100 mil foram repassados pelo dono da Localiza. Ainda foram contemplados os seguintes candidatos, mas não foram eleitos: Ricardo Salles (Novo-SP), nomeado ministro do Meio Ambiente e os relatores da reforma trabalhista na Câmara, Rogério Marinho (PSDB-RN), e no Senado, Ricardo Ferraço (PSDB). Salim Mattar foi nomeado, no governo Bolsonaro, como responsável pela Secretaria Especial de Desestatização e Desinvestimento do Ministério da Economia. O órgão é responsável “pelos desinvestimentos, desmobilização (venda de imóveis públicos) e busca de maior eficiência na gestão dos ativos da União”.⁸³

A relação de Mattar com a política partidária e as vultosas doações já vem de algum tempo. A Localiza doou R\$ 315 mil (mais mil reais do próprio Mattar) à primeira campanha de Aécio ao governo de Minas Gerais, em 2002. Para retribuir o apoio, o então governador reduziu a alíquota do IPVA igualando-a à do Paraná. Ele passou a emplacar os carros em Minas, gerando receita aos cofres estaduais. Nas eleições de 2014, o empresário gravou um vídeo de apoio a Aécio: “Está na hora de mudança. Aécio está preparado para essa mudança. Aécio é a nossa única solução”, disse Mattar no vídeo. Em 2014, Mattar doou R\$ 1,5 milhão para a direção nacional do PSDB e R\$ 45 mil para a do DEM. Outros R\$ 205 mil foram destinados a quatro candidatos do DEM, PP e PSDB.⁸⁴

Em seguida vem Abílio Diniz, que elegeu oito candidatos. Abílio é presidente do Conselho de Administração da Península Participações e membro dos Conselhos de Administração do Carrefour Global e do Carrefour Brasil. Além disso, é professor da FGV, onde ministra aulas no curso “Liderança 360°”.⁸⁵ Em dezembro de 2017, depois de ter entrado em greve contra as medidas da reforma trabalhista de Temer aplicados pela empresa Carrefour, trabalhadores foram retaliados, perseguidos por chefias e demitidos pela empresa. Reivindicavam manutenção do pagamento de adicional de 100% sobre as horas trabalhadas nos feriados e domingos, folgas adicionais

⁸² Idem.

⁸³ Disponível em <<https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/politica/2019/01/responsavel-por-privatizacoes-salim-mattar-investiu-quase-rdollar-3-milhoes-na-eleicao/>>

⁸⁴ MACIEL, Alice. *O raio privatizador de Bolsonaro*. Revista *on line A Pública*, de 09.05.19. Disponível em <<https://apublica.org/2019/05/o-raio-privatizador-de-bolsonaro/>>. Acessada em 09.05.19.

⁸⁵ Disponível em <http://abiliodiniz.com.br/biografia/>>. Acessado em 30.03.19.

pelo trabalho nos feriados; fim do desvio de função; intervalo de 15 minutos para lanche; e fim do assédio moral.⁸⁶

Concluindo, é sabido que o empresariado aloca grandes recursos em políticos de maneira estratégica, com o objetivo de conquistar influência política dentro do parlamento para, assim, ser favorecido com políticas públicas que beneficie seu negócio. Um caso emblemático foi do deputado Rogério Simonetti Marinho (PSDB-RN), relator da Reforma Trabalhista na Câmara, em 2017, recebeu R\$ 244 mil de grandes empresários para sua campanha à reeleição. O valor representou 42% do total de receitas da campanha. A principal doação foi de Nevaldo Rocha, fundador da Riachuelo: R\$ 100 mil. Empresários da Localiza, Centauro, Raia Drogasil, Polishop e Habib's também doaram para o político.⁸⁷ A reforma trabalhista foi muito esperada pelos empresários, pois promoveu o corte de uma série de direitos trabalhistas. Marinho ainda votou a favor da admissibilidade do processo de impeachment de Dilma Rousseff. Já durante o Governo Michel Temer, votou a favor da PEC do Teto dos Gastos Públicos. Em agosto de 2017 votou contra o processo em que se pedia abertura de investigação do presidente Michel Temer, ajudando a arquivar a denúncia do Ministério Público Federal.

Nas eleições de 2018, Rogério Simonetti Marinho não conseguiu ser reeleito. Mas, em dezembro de 2018, foi anunciado pelo ministro da economia, Paulo Guedes, como secretário especial da Previdência Social no governo Jair Bolsonaro, mesmo sendo acusado de corrupção.

Referências:

FONTES, Virginia; HOEVER, Rejane, BORTONE, Elaine de Almeida. *Megapropriedade do capital, tensões e desdém pela vida*. Revista Socialismo e Liberdade, nº 23, 2018.

FONTES, Virgínia. *Reflexões im-pertinentes*. História e capitalismo contemporâneo. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2005.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do Cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014, v.2.

⁸⁶ Disponível em <<http://www.esquerdadiario.com.br/Trabalhadores-do-Carrefour-sao-demitidos-por-entrarem-em-greve-pelos-seus-direitos>>. Acessado em 30.03.19.

⁸⁷ Disponível em <<https://epoca.globo.com/expresso/grandes-empresarios-financiam-campanha-do-relator-da-reforma-trabalhista-23028617>>. Acessado em 30.03.19.

